

## **Varição de outubro volta a ter alta do Índice OPME, calculado pela Fipe em parceria com a Bionexo**

O Índice de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (I-OPME), registrou uma alta de 0,29% em outubro e volta a subir, depois de apresentar queda no mês anterior. Comparativamente, a variação do índice superou ligeiramente o comportamento dos preços ao consumidor, dado pelo IPCA/IBGE (+0,24%), bem como a variação média dos preços dos medicamentos para hospitais, apurada pelo IPM-H (-0,46%). Por outro lado, o resultado veio abaixo da inflação medida pelo IGP-M/FGV (+0,50%) e do comportamento da taxa média de câmbio, (+2,59%), segundo as últimas informações do Banco Central. No mês, as variações por especialidade foram: cabeça e pescoço (+1,99%); sistema musculoesquelético (+0,97%); sistema cardiocirculatório (+0,35%); sistema urinário (+0,24%); sistema nervoso central e periférico (-0,50%); sistema digestivo e anexos (-0,55%); e sistema genital e reprodutor (-0,74%).

Desenvolvido em parceria pela Fipe e pela Bionexo, empresa de tecnologia SaaS líder em soluções para gestão em saúde, o Índice OPME monitora os preços de produtos transacionados entre fornecedores e hospitais na plataforma Opmenexo, responsável por mais de 3 mil cotações diárias de preços para mais de 45 mil itens do segmento.

FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA BIONEXO

FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA OPMENEXO

O comportamento médio dos preços de órteses, próteses e materiais especiais superou a variação pelo IGP-M/FGV (-4,57%), o comportamento dos preços dos medicamentos para hospitais, medido pelo IPM-H (-4,76%); e a variação da taxa média de câmbio (-3,53%). Por outro lado, a variação do índice ainda se manteve abaixo da inflação ao consumidor em 12 meses, dada pelo IPCA/IBGE (+4,82%). Entre as especialidades, as variações apuradas foram as seguintes: sistema musculoesquelético e articulações (+3,75%); sistema cardiocirculatório (+3,16%); sistema nervoso central e periférico (+3,09%); cabeça e pescoço (+2,27%); sistema genital e reprodutor (+1,33%); sistema digestivo e anexos (+0,88%); e sistema urinário (+0,65%).

"O aumento dos preços registrado em outubro pelo I-OPME praticamente reverte a queda pontual registrada no mês anterior, que foi a única variação negativa observada no balanço parcial de 2023. Em conjunto, os últimos resultados reforçam a tendência positiva que tem sustentado os preços de órteses, próteses e materiais especiais nesse recorte temporal, abrangendo quase todas as especialidades analisadas, com destaque para produtos relacionados ao sistema musculoesquelético e sistema cardiocirculatório", afirma Bruno Oliva, economista da Fipe.

FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA OPMENEXO

FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA OPMENEXO

Considerando os últimos 12 meses, as variações acumuladas no período foram as seguintes: sistema musculoesquelético e articulações (+3,75%); sistema cardiocirculatório (+3,16%); sistema nervoso central e periférico (+3,09%); cabeça e pescoço (+2,27%); sistema genital e reprodutor (+1,33%); sistema digestivo e anexos (-0,88%); sistema urinário (-0,65%); e outros (+1,90%).

FONTE: FIPE, COM BASE EM DADOS DE TRANSAÇÕES DA PLATAFORMA OPMENEXO

Desde o início de sua série histórica (isto é, considerando o intervalo temporal entre janeiro de 2017 e outubro de 2023), o **Índice OPME** registra um leve recuo de 0,09% nos preços de próteses, órteses e materiais especiais. A relativa estabilidade na série histórica pode ser explicada pelo recuo nos preços de produtos relacionados às especialidades: sistema cardiocirculatório (-9,69%); sistema urinário (-2,03%); e sistema genital e reprodutor (-1,30%). No cômputo agregado, esses resultados negativos se contrapõem à valorização dos produtos classificados nas especialidades: cabeça e pescoço (+18,81%); sistema musculoesquelético e articulações (+6,83%); sistema nervoso central e periférico (+2,64%); e sistema digestivo e anexos (+1,09%).

### **Por dentro do índice**

O Índice de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (índice OPME) é o primeiro indicador dedicado a analisar o comportamento de preços de produtos e materiais transacionados entre fornecedores e hospitais no mercado brasileiro e é resultado da parceria entre Fipe e Bionexo,. A cada mês e para cada material, calcula-se um índice que indique a variação de seu preço em relação ao mês de referência, levando em consideração variáveis que podem ser relevantes para determinar o preço, entre elas: 1) quantidade de itens requisitados no mercado; 2) discriminador de produto (dado que uma única família pode ser composta por múltiplos produtos); 3) localização do hospital e do fornecedor; 4) convênio; e 5) procedimento de urgência.

Os produtos são agrupados em oito especialidades e ponderados de acordo com uma cesta de valor total transacionado na plataforma Opmenexo. O Índice OPME consolida o comportamento dos índices dos preços de cada especialidade.

Apesar de estar correlacionado a outros indicadores, o Índice OPME não mensura ou influencia o comportamento de preços de produtos e materiais no varejo. Ele não reflete diretamente em mudanças ou substituições tecnológicas, nem tem relação direta com os custos de hospitais e planos de saúde. Os dados apontam tendências de preços para negociações entre fornecedores e instituições hospitalares.

**Fonte:** Fipe e Bionexo, em 29.11.2023.